Edição de hoje: 14 págs.

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, quarta-feira, 20 de janeiro de 1988

Alto Madeira 70 anos

Preço do exemplar: Capital: Cz$ 15,00 Interior: Cz$ 20,00

Ano LXX nº 19.128

O "Listão" do Vestibular 88

Foi divulgado ontem pela Universidade Federal de Rondônia o resultado do Vestibular deste ano. Quatrocentos e dez candidatos foram aprovados para ocupar as vagas existentes nos 12 cursos. A matrícula começa no dia 10 e termina no dia 12 de fevereiro. Desde cedo, os vestibulandos foram à Unir esperar pelo "listão". Após a divulgação, teve início o "trote". (Notícia na página 3 do 1º Caderno e listagem completa na página 8 do 1º Caderno).

Fidel vem ao Brasil

Brasília (EBN) - O presidente Fidel Castro deverá vir ao Brasil [illegible]

[illegible]

Sodré vai à Paramaribo

Brasília (EBN) - O ministro Roberto de Abreu Sodré [illegible] presidente do Suriname, Ramsewak Shankar, marcada para o dia 25 [illegible]

[illegible]

Ulysses viajante

Curitiba (EBN) - O presidente da Assembléia Nacional Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, estará em Curitiba hoje às 10 horas [illegible]

[illegible]

Valor de benefício

Brasília (EBN) - O secretário de Finanças, Controle e Orçamento [illegible]

[illegible]

CPI para corruptos

Brasília (EBN) - O Senado [illegible]

[illegible]

Desespero leva servidores à greve, adverte deputado

A indefinição do Governo em conceder a reposição salarial aos servidores estaduais poderá servir de "um estopim" para a deflagração de greve geral na categoria, advertiu ontem o deputado Antonio ("Tonhão") Geraldo, do PDT, para quem "há hoje um clima de desespero crucial provocado pela majoração constante dos preços de todos os produtos e o achatamento dos salários, que no caso dos funcionários daqui ainda tiveram prejuízo pela negativa constante do governador Jerônimo Santana em pagar o gatilho salarial que nós aprovamos". A questão salarial foi assunto de outros na Assembléia Legislativa, onde dois deputados, Oswaldo Piana (sem partido) e Osmar Vilhena (vice-líder do PMDB), afirmaram que o principal motivo de uma convocação extra da ALE deverá ficar por conta do interesse do vice-governador Orestes Muniz em conseguir ser aprovado o projeto de criação do Iteron. O presidente regional do PDS, Dezival Reis, é de opinião que o governador não concede bons salários aos servidores, para colocar em prática as ameaças que ele mesmo anunciou quando foi eleito e confirmou depois ao afirmar que o funcionalismo estaria cheio de incompetentes e analfabetos". (Leia material político na página 3 do 1º Caderno).

José Américo Alves 12 anos, nove meses e 27 dias

Roberval Castro, o "Gato", 14 anos, dez meses e 15 dias

Quadrilha de "Gato" é condenada pela Justiça

O juiz João Carlos Castilhos, de plantão do Fórum Rui Barbosa, condenou, ontem, a 75 anos, dois meses e dois dias de prisão sete dos 12 membros da quadrilha que, há dois anos, estuprou a estudante C.F.M., de 17 anos, na estrada de acesso ao cemitério Santo Antonio. O líder da gang, Roberval Nascimento Castro, o "Gato", ficou com a pena maior: 14 anos, 10 meses e 15 dias. Cinco acusados, menores de idade, foram absolvidos. O crime conhecido como "Curra dos 12", levou à cadeia ainda José Américo Alves Pacheco (12 anos, nove meses e 27 dias), Eleilson Paulo Nascimento da Silva (10 anos e um mês), Paulo Rocha Pinheiro (11 anos, sete meses, 27 dias), Achiles Braga Leite (nove anos e três meses), Antonio Jaime Benevides (oito anos, três meses e 27 dias) e Laércio Schurman (seis anos). Dos condenados, José Américo já tinha sido penalizado com nove anos e oito meses por outro crime de violência sexual. (Polícia, página 5 do 1º Caderno).

Brigada envia companhias para Extrema

Tropas do Sexto Batalhão Especial de Fronteira (sediado em Guajará-Mirim, fronteira com a Bolívia), da Companhia de Comando (Porto Velho), e do Quarto Batalhão Especial de Fronteira (de Humaitá, Amazonas), subordinadas à Décima Sétima Brigada de Infantaria de Selva, do Comando do Exército do Oeste, num total de duas companhias, (cerca de 200 homens) sob comando do tenente-coronel Sá Rocha, seguiram ontem pela manhã para a localidade de Extrema, região contestada entre os Estados do Acre e Rondônia e ficarão lá até que haja uma definição sobre a quem pertence efetivamente a área. Ao anunciar o envio da tropa federal, o general João Luiz Saraiva de Castro, comandante da Décima Sétima de Infantaria de Selva, sediada em Porto Velho, disse que estava atendendo solicitação feita na noite de segunda-feira pelo ministro da Justiça, Paulo Brossard. A tropa federal viajou pela rodovia BR-364, trecho entre Porto Velho e Rio Branco, usando viaturas como uma Veraneio, um ônibus e três caminhões, um deles carregado com mantimentos, devendo ter chegado à Extrema no início da noite de ontem. (Página 4 do 1º Caderno).

Agora, até que o conflito tenha uma solução, Extrema será guardada pelo Exército

Em entrevista especial que concedeu a "O Popular", o presidente da Federação do Comércio do Estado de Goiás, Elias Bufaiçal, analisa a situação econômica do País, critica a linha econômica do Governo Sarney e defende maior liberalização da política salarial. Ele se manifesta também favorável a uma reforma agrária "lógica e responsável", condena a moratória brasileira, defende o pagamento da dívida externa com juros fixos e diz que o Brasil "é rico demais para passar à história como caloteiro". E se define: acha que o país está sem comando, dando 6, numa escala de zero a 10, ao Governo Sarney. (Política, página 4 do 1º Caderno).

Racismo ainda é grande nos EUA

Washington (EBN-TASS) - Nos últimos sete anos nos EUA não houve um dia em que não fossem registrados crimes de violência, perseguições, vandalismo, incêndios [illegible] e outras formas de [illegible]. "A violência [illegible] sociedade", constatam os autores de uma investigação publicada pelo Centro pela Renovação Democrática. O centro registrou no período de 1980 a 1986, cerca de 3.000 casos de violência por motivos de ordem racista [illegible] EUA [illegible] (Notícias do Mundo na página 5 do Caderno 2).

O ex-ministro pretende disputar a Prefeitura de Belo Horizonte

Anibal Teixeira deixa a Seplan

O ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira, pediu demissão [illegible] presidente da República, José Sarney. [illegible] Prefeitura de Belo Horizonte. [illegible] (Mais notícias nacionais na página 3 do Caderno 2).

Nogueira espera por idéias dos clubes para definir o Campeonato

O presidente da Federação de Futebol de Rondônia, Antonio Nogueira, [illegible] Campeonato de 88. [illegible] (Esportes, página 5 do Caderno 2).

NO VÍDEO

[illegible]

EXTENSÃO

[illegible]

AGUARDANDO INSTRUÇÕES

[illegible]

RETRATO

[illegible]

RECORDE

[illegible]

ESTA É BOA

[illegible]

Alto Madeira

[illegible]

OPINIÃO

Aumento ameaçado

Com a saída do ministro das costas, Aníbal (Seplan) Teixeira, começou mais um período de peregrinação em Brasília, para o envio de recursos para Rondônia. Sai Aníbal, certamente sairá Tibúrcio Nogueira, chefe da Seplan a nível Estadual.

Essa mudança compromete seriamente o aumento dos servidores públicos, que apesar de estar sendo divulgado que não poderá ser inferior a 167%, conforme sugestão dada pelo secretário Moriyama, da Administração, comenta-se à boca pequena, nos corredores do "Palácio Getúlio", que o percentual, quando for liberado - ninguém ousa afirmar quando - não ultrapassará 80 por cento.

Depois de se certificar que era impossível a permanência do ministro Aníbal Teixeira frente ao Planejamento Federal, Jerônimo Santana partiu logo cedo a fim de conversar com o ministro e fazer as últimas prometidas liberações. Não se estranhe se nos próximos dias ele anunciar que o Estado está deficitário para assumir alguns compromissos, inclusive o aumento do pessoal, pois para tudo ele culpará a queda de Aníbal.

Caindo Aníbal, cairá também Wilson Tibúrcio Nogueira, recentemente citado como pivô de corte de recursos para o Polonoroeste da Seplan. Sem o ministro mineiro, perde o sentido da administração pública manter esse importado, que assumiu a vaga na Seplan, depois da demissão de Flávio Garcia, por ato próprio do governador e que voltou para Brasília. O Governo de Newton Cardoso deve estar reservando um cargo para o amigo, lá em Minas Gerais.

Como se discute no Planalto o novo nome para dirigir o Ministério do Planejamento, em Rondônia também se discutirá o nome para substituir Tibúrcio. Provavelmente, será mais um dos importados. Só esperamos que seja de fato alguém com poder de barganha e de persuasão junto às autoridades federais, para socorrer Rondônia todo mês.

[illegible]

CARTA À REDAÇÃO

Senhor Editor,

[illegible]

PROFESSOR SOFREDOR

CENAS DA CIDADE

O período letivo nas escolas da rede oficial, que ainda não tem data definida para reinício, poderá sofrer um retardamento para conserto de instalações elétricas e sanitárias, bem como outros reparos. É grande a falta de segurança. Durante a greve dos professores, encerrada no ano passado e que durou mais de 60 dias, eles exigiram melhorias nas escolas para finalizar a paralisação, entre outras exigências. E, atualmente, pouco ou quase nada foi feito visando a recuperação física das escolas. No Jardim de Infância Casa de Davi mais de 100 crianças ficam, diariamente, expostas a todos os tipos de doenças que um esgoto sanitário sem cuidado pode transmitir.

CANTINHO DO BATE PAPO

[illegible]

VESTIBULAR

Enquanto uns conferiam o resultado, outros, já aprovados, participavam do trote

Trote marca divulgação do resultado na Unir

Por ocasião da divulgação do listão dos aprovados no Vestibular deste ano da Universidade Federal de Rondônia, na tarde de ontem, o cenário foi o mesmo dos anteriores, mudaram só os personagens, no caso, os novos calouros que não escaparam, "tudo em nome da alegria", do tradicional "trote" promovido pelos veteranos em frente à Unir.

Em meio à grande euforia dos vitoriosos, que conquistaram uma das 410 vagas oferecidas, também imperou a tristeza dos reprovados, como Rosineide, que chorou copiosamente ao perceber que seu nome não estava na lista do curso de Direito. "Não consigo me conformar. Me saí bem nas provas. Sinceramente, estou arrasada", disse ela, chorando convulsivamente.

-Valeu o meu esforço. É o segundo ano que tento passar para Educação Física. Finalmente, consegui – disse a Caloura Maria Bejane Sampaio, que compartilhou sua alegria junto ao marido, também estudante de Educação Física, Luiz Carlos, o "Prego".

Logo nas primeiras horas da tarde começaram a chegar na Unir candidatos curiosos para saber sobre a divulgação do listão. Alguns, não sabiam como conter a ansiedade e aguardavam com expectativa as listas serem fixadas na entrada. "Sei lá, estou um pouco nervosa. Fiz para Administração de empresas. Me saí bem nas provas. Espero não me decepcionar", disse a vestibulanda Carla Maria.

TROTE

Tesoura, ovos e talco foram os ingredientes utilizados pelos veteranos para fazer o "trote". Mesmo com o listão exposto em frente à Unir vários candidatos se mostravam, no início, intimidados em conferir com medo de serem submetidos ao "trote". Porém, não demorou muito e surgiu a primeira vítima, a caloura Bejane Sampaio, que não hesitou em dar sua cabeça para o ritual.

Para os veteranos, valeu porque as pessoas entenderam a brincadeira, apesar do receio e o incômodo provocado pela quebra dos ovos na cabeça. Quem não passou, ficou olhando, na esperança de no próximo ano participar da brincadeira. "Não deu pra passar, tudo bem, que posso fazer? Acho que Vestibular é assim mesmo. É como Natal, tem todo ano por isso vou fazer de novo", disse, com semblante triste, Ademir Cardoso, que concorreu a uma vaga no curso de Economia.

A vestibulanda Ana Maria, que pleiteava uma vaga no curso de Pedagogia, não esperava ser aprovada e não encontrar seu nome no listão não estava no programa. "Estudei tanto, mas não era o que houve". Entretanto, o calouro Paulo Nascimento não sabia como conter sua euforia por ter sido um dos contemplados no curso de Economia.

"Passei cara! Valeu mesmo. Agora, é comemorar", gritava, em meio os ovos e talco jogados pelos veteranos.

Servidor não é "carro-chefe" no 'pacote' que vai para ALE

Professores repudiam atitude de Odacir

[illegible]

Oreste, segundo deputados, quer o Itermo para resolver "difficulties" de Ji-Paraná

[illegible]

TERRA

[illegible]

Vilhena suspeita de convênio feito com madeireira

[illegible]

"Santana se vinga de servidor"

[illegible]

Líder do PMDB volta e diz que não sabe nada de extra

[illegible]

Silvernani cobra "menos palavras e mais ação"

[illegible]

Pingos Políticos

SEAGRI - Deputada Joselita Araújo (PMDB), enaltecendo a atenção da Seagri para seu município, Ouro Preto, e citando que o secretário José Pinto cedeu mais de uma tonelada de grãos para distribuir com famílias carentes.

CAMPANHA - Está nas ruas, em Ji-Paraná, a campanha do secretário [illegible] para a Prefeitura Municipal. E paralelo com isso o brigadeiro do PMDB já [illegible].

FORÇA - [illegible] ALE [illegible] Ji-Paraná [illegible]

JOGO - Frase de um dirigente político da oposição sobre o PT rondoniense: "eles fazem o jogo do PMDB". O político, por sinal presidente regional de importante sigla, [illegible] PT [illegible] coligações.

RETORNO - [illegible]

NOTA - Comentada - e muito bem - a nota do nosso "Bom Dia, Leitor", na página 2 do AM. A questão [illegible] Acre - Rondônia [illegible] "O Rio Branco", jornal do Grupo [illegible] votos.

Tropas federais garantem neutralidade em Extrema

No posto fiscal de Rondônia foi hasteada a bandeira do Acre

Detur tem mais de 100 projetos na Embratur

INTENÇÃO

CARNAVAL

Arquibancadas para o desfile são preparadas

Manoel de Britto é o coordenador do Carnaval deste ano

Rio Madeira atinge nível ideal para a navegação

Curso Anglo, o melhor para quem busca a universidade

Raimundo Alves

LBA entrega cesta a 6 mil carentes

Bairro Calama terá eleições dia 31

LIBERDADE POLÍTICA

Tarados da "Curra dos 12" são condenados a 73 anos de prisão

Numa sentença histórica, o juiz João Carlos Castilhos, de plantão no Fórum Rui Barbosa, condenou ontem, a 73 anos, dois meses e dez dias, sete dos membros da quadrilha que, há dois anos, estupraram a estudante C.F.M. de 17 anos, na estrada de acesso ao Cemitério Santo Antonio, em Porto Velho, sob as vistas do namorado dela. A pena maior ficou para o líder do bando, Roberval Nascimento Castro, o "Gato", que deverá cumprir 14 anos, 10 meses e 15 dias. Outros cinco marginais, por serem menores de idade, foram absolvidos.

As penas, pela "Curra dos 12", foram assim distribuídas: José Nascimento Alves Pacheco, 12 anos, nove meses e 27 dias; Cleilson Paulo Nascimento da Silva, o "Leleco", 10 anos e um mês; Paulo Rocha Pinheiro, o "Paulinho", 11 anos, sete meses e 27 dias; Achiles Braga Leite, nove anos e oito meses; Antonio Jaime Benevides, o "Maçarico", oito anos, três meses, 27 dias e Laércio Shumam, seis anos.

Dos condenados, apenas José Américo Alves Pacheco teve a situação agravada por processos anteriores. É que há quatro anos ele já tinha sido penalizado com nove anos e oito meses de reclusão, por outro crime de estupro praticado contra C.N.M. de 16 anos, na Estrada do Belmonte.

A leitura da sentença aconteceu hoje pela manhã, no Fórum Rui Barbosa, com a presença dos réus. Ontem, já era esperada uma grande concentração de pessoas até mesmo um sistema especial de segurança estava sendo providenciado para garantir a tranquilidade dos trabalhos.

A "Curra dos 12" aconteceu em março de 1986 quando a menor C.F.M. de 17 anos, voltava para casa em companhia de seu namorado, e foi abordada por dois rapazes, que ocupavam um automóvel Opala grená. Ela estava na avenida Jorge Teixeira, próximo a Sete de Setembro.

A garota e o namorado foram postos no automóvel e levados para a estrada do Cemitério Santo Antonio. Dentro do veículo, outra menor, que provavelmente tinha sido espancada, chorava muito e reclamava da violência que lhe tinha sido imposta por um dos marginais.

Uma vez nas proximidades do cemitério, o motorista manobrou o carro até perto de um barco, onde já estavam dez outros delinquentes que logo separaram o namorado de C.F.M. levando-o para uma distância de dez metros, de onde foi obrigado a assistir tudo o que fizeram com a garota.

Os bandidos forraram o chão como tapete de lixo e ali, um a um, foram possuindo sexualmente C.F.M. que desmaiou. Um dos marginais chegou a apontar-lhe um revólver para que não voltasse a perder os sentidos.

Completada a curra praticada por 12 maníacos, o bando foi embora, deixando a garota e seu namorado no local do crime. C.F.M. foi medicada e, dois dias depois, começou na 3ª Delegacia uma batalha inédita para reencontrar os bandidos e mandá-los para a cadeia.

As investigações foram conduzidas pelo delegado Dario Xavier, que logo identificou Roberval Nascimento Castro, o "Gato", como um dos que participaram da curra. Pouco depois foram apontados Achiles Leite Braga, Antonio Jaime Benevides, o "Maçarico", Cleilson Paulo Nascimento da Silva, Laércio Shumam, José Américo Alves Pacheco e Paulo Rocha Pinheiro.

Além deles, outros cinco delinquentes, todos menores de idade e que tiveram participação direta no crime, embora conduzidos por outros, com idade superior a 18 anos.

Uma vez concluído, o inquérito foi remetido para o Poder Judiciário. A grande investida contra a quadrilha, que tinha em "Gato" o principal líder, só aconteceu em julho do ano passado quando o bandido formou outro bando.

Toda a gang foi mandada para o Presídio Central de onde só saiu por alguns dias, e ainda assim, irregularmente. O episódio aconteceu quando o diretor do estabelecimento penal, João Aparecido, liberou parte da quadrilha, que tinha também muito pedido de prisão preventiva decretado pela juíza Ivanira Borges.

COMUNICADO

Comunicamos aos órgãos estaduais, municipais, federais e quem interessar, o desaparecimento de Notas e jogos de Notas Fiscais Fatura Série única, do Depósito do Aeroporto de Porto Velho, da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A. Notas Fiscais n°s. 002631/002632/002683 e 002730/002801 e 003075/003128 e 003200/003210/003217 e 001230/004001 e 04238.

Porto Velho, 19 de janeiro de 1.988

Adalberto Marques de Oliveira
Gerente do Distrito de Manaus-Humaitá

TELERON

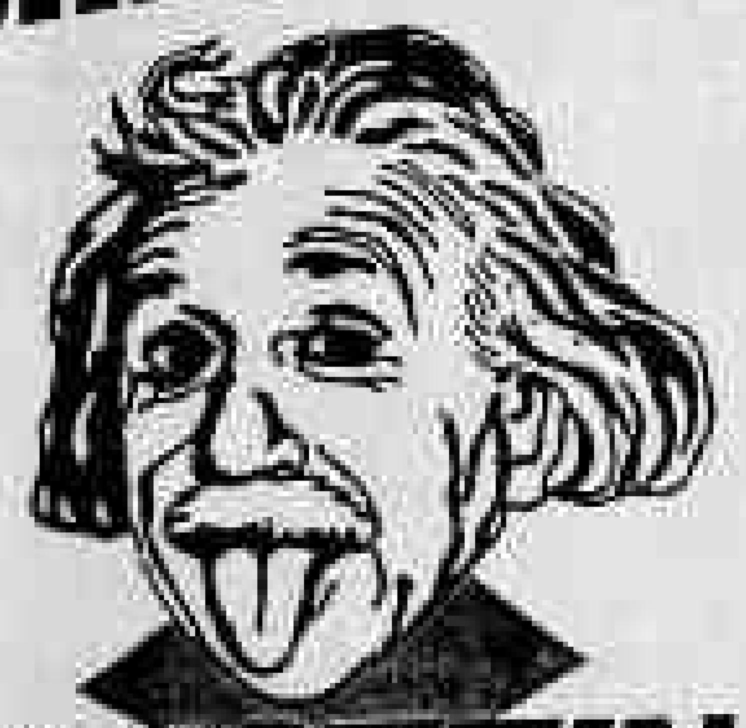
Telecomunicações de Rondônia S/A

Torna sem efeito o Regulamento de Licitações da TELERON, publicado em 22/09/87 no jornal Alto Madeira e no Diário Oficial do Estado de Rondônia.

O mesmo foi substituído pelo Regulamento de Licitações e Compras relativas a obras, serviços, compras e alienações das empresas do Sistema TELEBRAS, publicado no D.O.U de 21/09/87, em obediência ao parágrafo 2° do artigo 86 do Dec. Lei n° 2.300, de 21/11/86.

A DIRETORIA

CHEGOU O



EINSTEIN JÚNIOR

A Escola que você vai Adorar

Einstein Junior. Uma escola moderna em todos os sentidos. Desde as novas e amplas instalações no Jardim das Mangueiras até os métodos de ensino aplicados por professores especializados. O Einstein sabe que a criança e o jovem precisam ser bem preparados para vencerem na vida.

No Einstein Junior a educação da criança começa pelos Jardins I e II e prossegue com a Alfabetização e 1º Grau Completo, da 1ª a 4ª e da 5ª a 8ª Séries. E há também a área de lazer com play ground, piscina, quadras, parque esportivo. Einstein Junior, uma escola que se preocupa com a educação da mente e saúde do corpo.

Olha, a titia está esperando por você.

Antonio Benevides pegou pouco mais de oito anos

"Gato", o líder do bando, teve a sentença maior

José Américo Alves, condenado pela segunda vez

Laércio Shumam ficou com a menor pena

Bandido do Macapá capturado em RO

Agentes da Delegacia de Polícia Interestadual-Polinter - conseguiram recapturar o bandido José Mauro Alves Leite, o "Lua", que estava foragido da penitenciária agrícola de Macapá desde agosto de 1986. O marginal, que foi condenado a 18 anos e oito meses de reclusão em apenas cinco dos processos movidos contra ele, conseguiu estabelecer-se em Rondônia onde realizava transações com drogas e já possuía até mesmo uma balsa num dos garimpos de ouro do rio Madeira, uma casa e vários carros. Em suas atividades ele utilizava também o nome de Junari Evaristo da Cruz.

Há muito tempo que policiais de Macapá vinham procurando informações sobre o paradeiro de "Lua" até que descobriram que ele poderia estar em Rondônia. Pouco depois o marginal era preso por policiais de Rondônia mas acabou liberado porque não chegaram as informações solicitadas para confirmar os precedentes do bandido.

Os delegados Antônio Pantoja Fernandes e Valter Nascimento da Silva vieram para Porto Velho a fim de levar "Lua", mas ficaram sabendo que ele tinha sido liberado.

Apesar disso outra busca foi mobilizada para prender o bandido que afinal foi encontrado numa casa do bairro Eldorado. Com ele está o boliviano Marlos Antônio Calhau Burgos, que disse ser vendedor de roupas, mas não comprovou que exerce esta atividade. Como está irregular no país, Marlos foi entregue na superintendência da Polícia Federal para que seja promovida sua extradição.

Motos roubadas em Rondônia iam ser vendidas em Humaitá, no AM

Uma das maiores quadrilhas de ladrões de motocicletas agiam na capital, estavam levando os veículos para serem comercializados no município amazonense de Humaitá, distante de Porto Velho 210 quilômetros, segundo informou ontem o delegado Achiles Paulo Guimarães Júnior, da 4ª Delegacia. Ele chefiou no final de semana, uma equipe de agentes que foi tentar descobrir ramificações do bando naquele estado. Durante uma "blitz" realizada, pelo menos uma das motos foi encontrada. As demais podem estar circulando, devidamente remontadas, ou podem ter seguido para outras cidades do Amazonas.

Com a detenção, em Porto Velho, do preso "Piauí", na 4ª DP, policiais descobriram que uma grande quadrilha que agia nos conjuntos Floresta, Odacir Soares, Chagas Neto, além dos bairros Floresta, Nova Floresta, Areal da Floresta, Cidade do Lobo, Jardim Eldorado e até mesmo outros mais próximos do centro, estavam roubando motocicletas e levando-as para Humaitá.

"Piauí" entregou em Porto Velho, seis motos que ainda estavam inteiras e cujas peças, seriam vendidas aqui mesmo. Outras 100, pelos cálculos dele, já estavam em mãos de terceiros em Humaitá.

O preso denunciou outros bandidos que ele identificou como "Ratinho", "Neno", e "Pelezinho", todos moradores do bairro Eldorado, e que eram responsáveis pelos roubos.

O delegado Achiles Paulo chefiou uma equipe de Agentes que foi a Humaitá tentar localizar as motocicletas que tinham sido levadas para aquele município. Como não tinham autoridade para realizar diligências, pediram colaboração da PM amazonense, e durante uma "blitz", conseguiram encontrar um dos veículos roubados em Porto Velho. O intercâmbio deverá ser dinamizado para que o restante das motocicletas que estiver em circulando naquele estado, possam ser apreendidas, e devolvidas a seus legítimos proprietários.

Delegados darão plantão

A partir de 1° fevereiro, a Polícia Civil manterá um novo esquema contra a criminalidade na Capital. Em cada distrito haverá um delegado de plantão e as chamadas Delegacias Especializadas, estarão encarregadas das operações. anunciou ontem o diretor-geral da Polícia Civil, delegado Wanderley Moraes, acrescentando que cada DP terá três delegados sendo um titular e os outros adjuntos.

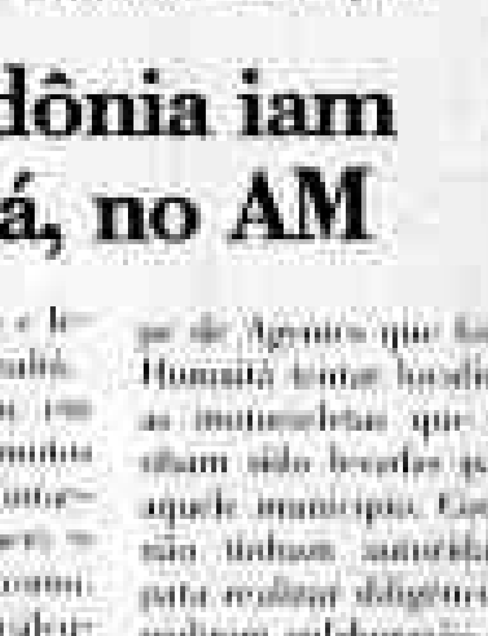
Wanderley Moraes garante também que desta maneira, a população estará bem servida, por que quer pessoa ao procurar um distrito, seja qual for o dia ou hora sempre terá uma autoridade para atendê-la, da melhor maneira, eliminando os problemas que ocorrem frequentemente quando a ocorrência não é resolvida na hora, por falta de uma autoridade, no caso, um delegado.

O diretor-geral da Polícia Civil informou também que cada Distrito terá três delegados, a escala será dividida por dia, sendo que um ficará responsável pelo plantão. Aos finais de semana, por exemplo, esse delegado plantonista permanecerá o dia todo na DP, e à noite, ficará em sua casa de sobreaviso, podendo ser chamado a qualquer momento. No caso de haver um flagrante, ele o fará normalmente e no dia seguinte encaminhará as peças ao delegado especializado.

CARNAVAL

Moraes informou ainda que esse novo esquema de policiamento será utilizado durante a época de carnaval, mobilizando todos os distritos e delegacias especializadas. "Vamos estar atuando 24 horas por dia, sem dar folga aos marginais", garante ele.

NÃO COMPRE AR CONDICIONADO SEM ANTES CONSULTAR NOSSOS PREÇOS



bemol

BRADESCO

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

BRADESCO

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário de Comércio de São Paulo

CENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO

Afinal, qual foi a liberdade obtida?

Listão dos aprovados no Vestibular da Unir

MATEMÁTICA

Carlos Henrique Wernerk
Carlos Vinicius de Souza Amaral
Claudia Lucia dos Santos
Cynthia Kapfish de Oliveira
Edileza Roberto L. Silva
Elaine Matos
Flávio Verdugo Ferreira
Francisco Chagas da Silva
Hermes Fresno de Almeida
Ivan Eler da Silva
Ivo Spinasse Bomgodinho
Janete Sueno Nakagawa
João Roberto de Araújo
José Eduardo da C. Muniz Filho
Kátia Marcioj da Silva Carneiro
Luiz Carlos Moraes do Amaral
Marcelo Rodrigues
Márcia Maria Rodrigues
Margarida F. Ambrósio dos Reis
Maria Lúcia Silva Ramos
Nelson Rocha de Oliveira
Paulo Sérgio Tobias do E. Santo
Ramon Cajei Freitas
Ricardo Alves de Carvalho
Robinson Luz da Silva
Roger Zapata Lopes
Ronell Fritz
Rosenaldo Gomes de Oliveira
Sebastião Raimundo Cordeiro Carmo
Sibel Tavares Vieira

ADMINISTRAÇÃO

Acácia Maria de Oliveira Pontes
Aluísio Geraldo de Souza Rabelo
Angelita Bezerra de Almeida
Anselmo Duarte Araújo
Carlos Daniel L. de Araújo Filho
Celso Augusto Lopes da Costa
Cezar Luiz Gomes Lobo
Cleomenes Viana Batista
Ema Oliveira Bento de Melo
Flávio Lopes Ramos
Helder Pereira de Lima
Ilair Bueno Rodrigues
Iomar de Faria
João Alfredo Alencar da Mata
José de Jesus Pinto Leal
José Feliciano Pessoa
José Leonardo Gomes Donato
José Valdison Lopes Oliveira
Lilian Orlando Figueiredo
Marcos Henrique Maldonado
Mário Sérgio Olyntho
Maria Helena de Souza
Neuhelena Maria Fátima Ferreira
Otávio Rodrigues Rocha
Reginildo Maia de Lima
Ruy Borbo Makimoto
Sebastião A. de Carvalho Filho
Sylvia Regina V. de Aguiar
Tânia Cristina Pereira
Wander Pereira de Souza

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Adela Justiniano
Ana Lúcia Afonso
Angelita Della Vecchia Pereira
Aurélia Araújo Belo
Carlos Henrique de J. L. de Souza
Cristina Honda
Domingos Sávio Oliveira da Silva
Fábio Araújo de Freitas
Francisco José S. da Silva
Jaime Sinaz
Jefferson Dias Rodrigues
Jonathan Santos Almeida Carvalho
Joselina Noé dos Santos
Juciarede Queiroz de Miranda
Nelson Neto Assunção
Paulo Patrício da Silva
Paulo Roberto Silveira da Costa
Pedro Jorge Campos Prestes
Raquel Patrício da Silva
Reinaldo Guimarães de Figueiredo
Ronaldo Carvalho da Silva
Rosângela Lourenço Martins
Selma Dantas do Nascimento
Tancredo Pereira
Telma Simões
Waldemir Nogueira de Lima
Waldeci Nogueira de Lima
Wason Soares Maia
Wilson Alves de Souza Filho
Wilson de Souza Martins

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Aparecida Cavalcante Lomas
Alcides Segundino de Souza
Angelo Eduardo de Marco
Carlos Guimarães de Souza
Célio Alberto Barros de Lima
Celso Pereira Souza
Claudio Luiz do Amaral Santini
Cladomir Teixeira Alves
Eduardo Tiburcio Pinheiro
Edmarcia Soares de Oliveira
Evandro Afonso de Mesquita
Fábio Rodrigues Rumel
Flávio Cruz Bebera
Flávio da Silva Albuquerque
Ivanete Bezerra Cardoso
Jandiron Sales de Oliveira
José Carlos de Almeida
José Lopes de Araújo Filho

Júlio César Ramos Nogueira
Leyla Maria Alves da Silva
Marcelino Batista
Marcelo Pinheiro da Silva
Osmar Costa de Villena Segundo
Osvaldo Alves de Oliveira
Paulo César Barreto Pereira
Reni Olimpio Bosio
Rogério Carvalho de Paula
Sônia do Socorro Melo Lopes
Sandra Maria Feliciano da Silva
Valiera de Lima e Silva

CIÊNCIAS VILHENA

Adelar Anselmo Trés
Adir Tocchio
Angela Maria Pinheiro Del Corso
Bruno Flanghi
Castro Lima de Souza
Cladomir Fernando Falter
Clodoaldo de Alencar Neto
Elisabete Yurie Yamaguchi
Expedito Soares de Souza
Ismil Juncário
João Gilmar de Souza
João Paulo Barroso
José Ramos Silva
José Ventura Pereira
Lucia Correia
Maria Benedita Silva Barbosa
Maria Clotilde de Araújo Rocha
Maria José Correia
Marisilde Rosani Toledo
Nelson de Mello
Otávio Coelho de Oliveira
Ricardo Soares
Rosane Sanches Antunes
Rosangela Gollich
Sheila Martinovsky
Solange Mendes Garcia
Sonalia Maria Abdo Farias
Sudene de Fátima Almeida
Valnir Antonio Kurtz
Vanderlan José da Silva

DIREITO

Acileide Alves de Souza
Ada Wilhemen
Adevaldo Andrade Reis
Aleina M. Costa Nogueira Lopes
Ana Claudia Costa N. Lopes
Angela Emilia Botelho Veronez
Antonio Garcia Santa Ana
Davi Dantas da Silva
Delson Fernando Barcellos Xavier
Edson José Marques Lemos
Edson Yukishigue Sassamoto
Erik Alves de Castro Septimio
Fabio José Gobet Durant
Jaime Ezeraine de Vicente
James Bomagnoli
Jaqueline Bolini Sampaio
Jorsaldo Eurípedes Leiva do Faro
João Luiz Bolini Sampaio
José Pereira Ramos
Luiz Geraldo Correa R. do Carmo
Luisa Sato Taro
Maria Rejane Sampaio dos Santos
Nelma Barbosa Rodrigues
Nezza Eugenia de Oliveira
Paulo Santoro
Romilton Marinho Vieira
Rosemeire Conceição dos Santos
Silvana Vieira Amorim
Tercília Birck
Zenia Luciana Cernov de Oliveira

GEOGRAFIA

Adnilson de Almeida Silva
Aldemara Lúcia de Jesus
Altemir Félix de Souza
Arnoraldo Simões
Cristina Lenir de Araújo
Danilo da Costa Machado
Edson Matos da Rocha
Eliene Alves de Avelar
Germano Dozen Rosendo
Girlene de Sá Araújo
Glarquiane Soares Pinho
Iara Alex Braga Diniz
Jaqueline Streit
José Rodrigues de Souza
José Vanderley Capelasso
José Welson Freitas dos Santos
Josivando do Carmo Melo
Júlio César Pereira Clemente
Juscelino Moraes do Amaral
Leonarte Lucia de Almeida
Lucio Renner Almeida Sena
Luisa Helena de Oliveira

Luiz Roberto Costa Rodrigues
Luiza da Conceição Alves Santana
Manoel Aparecido Cunha do Amaral
Marcelo da Silva Simão
Marcus A. Gomes Sussumanu
Maria das Dores Lima dos Anjos
Maria do Carmo Eguez Caldas
Maria Neuzilda Ribeiro
Maria Raimunda Ribeiro de Souza
Nemausier Pinheiro Silva
Neyla Magalhães dos Santos
Nubia Nascimento da Silva
Raimunda Batista de Almeida
Regia Lopes Costa Cunha
Sandra Maria de Souza Melo
Silvana Claudia Lopes
Vanessa Aparecida Alves de Lima
Vania do Carmo Pelegrin

HISTÓRIA

Antonio Lacerda de Assunção
Carlos Santiago de Albuquerque
Cirlene M. dos Santos R. Siqueira
Clotilde Coelho de Souza
Cristiana Nunes de Carvalho
Dinar Mara Rosa de Lima
Dirceu de Souza Gomes
Edinalva Oliveira dos Santos
Edson Dias Pontes
Edson dos Anjos do Carmo
Ely Lourenço Oliveira Cunha
Francisco das Chagas Silva
Francisco Nonatho do C. Rodrigues
Francisco Pereira da Silva
Glacilda Alves de Azevedo
Haroldo de Lima Arouca
Hilton Luiz Moreira Caminha
Ivanildo José da Silva
José Carlos de Menezes
José Marciano da Silva
Josenede Barbosa da Silva
Lilian Maria Moser
Lourival Pinanga dos Santos
Lucia Fátima Barroso de Santa
Lucilliam Meyre G. de Castro
Luiz Alfredo Nunes de Melo
Luiz Carlos de Lima
Marcelo Pereira da Silva
Marcos Augusto Graeto
Marcus Vinicius Soares de S. Maia
Maria Celia Lemos de Souza
Maria Regina Bernardi Vieira
Mauro Kolb
Neide Ilza Pereira dos Santos
Osmires C. de Mendonça
Rafael Veiga
Raimundo Espindola Correa
Roberto Antunes de Carvalho
Rosangela da S. Silva Araújo
Vlanderly da Silva Costa

PEDAGOGIA

Alvaro do Nascimento Mascarenhas
Angela dos Reis Martins
Claudia Carvalho Santos Silveira
Cleusa Terezinha Kolber
Dilza Rocha Amaral de Macedo
Dirotéia de Lima Pessoa
Elena da Silva
Elvilde Heringer
Geralda Maria dos Santos
Haide de Mello Santini
Inaira de Fátima S. de Barros
Jane Gurgel do Amaral Ceconi
Joselia Ramos Raposo
Josenai Pessali da Silva
Jussilene de Oliveira Flores
Karla Denise Martins Leão
Katia Sebastiana C. dos Santos
Laura Eloisa dos Santos Reis
Maria Angélica Cardoso de Souza
Maria Aparecida de Gouveia
Maria Barbosa G. Guido da Silva
Maria do Carmo Siqueira Gadelha
Maria do Perpetuo Socorro Silva
Maria Luisa Coelho Trindade
Maria Rosena Alves
Maria Tolentino da Rocha
Marileine de Matos
Marlene Barbosa
Marli Fehaber
Meire Bignotti
Paulo Roberto dos Santos
Rosy Gomes Maldonado
Rui Vieira de Souza
Sandra Efigenia de Souza
Sandra Maria Marques Vidal
Sandra Oliveira do Nascimento
Silvana Calabrese do Carmo
Silvia Maria Feliciana da Silva
Suely Neves Monteiro
Teresa Cristina Santos

CIÊNCIAS - JI-PARANÁ

Adão Geraldo Colombo
Alex Mateo Eler
Bento de Oliveira
Celso Inocencio de Oliveira
Dejanira de Jesus Pereira
Deraldo Manoel Pereira Filho
Elza Zampieri dos Santos
Enoque Freitas do Nascimento
Frankerlei Chequim Linera
Guilda Hesel
Hermes Fabl Filho
João Batista Bruno
João Bosco de Moura
Joselheri Rosa Santos
José Afonso Laurentino
José Edelcio Lima Freitas
José Melquíades
Josue Machado de Oliveira
Luci Gonçalves Coelho Ramos
Luiz Carlos de Oliveira
Maria José Gonçalves Pires
Mario Seichi Sato
Marlinde Ferreira da Cruz
Marisa Cardoso de Araújo
Monica Soares da Silva
Neusa Conceição de Ramos
Neuzi Aparecida Hepler
Rosa Marie Eler
Rosa Neide Lovatti
Sebastião Rafael do Carmo

EDUCAÇÃO FÍSICA

Anna Magna da Costa Batalha
Angelita Celina Matos
Antonio Rôni Costa Farias
Calebe Teixeira dos Santos
Carlos Alves Silva
Carlos Augusto de Miranda
Cileno Rocha Meira
Claudia Alves Santana
Claudia Lima Ribeiro
Dircey Antonio Chiletloa Junior
Elaide Nobre de Oliveira
Eleto da Cunha Ferreira
Francinaldo Freire da Silva
Francisca Silva Caldas
Francisco de A. Felix da S. Filho
Gigliane Castro Romanini
Helen Cristina R. de Almeida
Ivan Wilson Handlbury de Miranda
Jaqueline de Bem Pimentel
João Bispo
João Sá Nobre Filho
Luiz Adiam dos Reis Vieira
Marcia Maria Guimarães
Maria das Graças Barbosa
Maria Keite Eduão
Maria Luisa Rodrigues de Oliveira
Maria Marcia Pontes Bezerra
Monica Soares Portela de Almeida
Nadia Helena Alexandre de Souza
Nelia Cristina Neri da Silva
Nicolina Nascimento de Oliveira
Paulo Henrique Oliveira Costa
Regina Aparecida Moreira
Silvio da Silva Brasílio
Solange Almeida Moraes
Valeria Monteiro de Oliveira
Vania Aparecida Sieve
Vera Lucia Soares
Walterlina Barbosa Brasil

LETRAS

Adenir José Rodrigues Machado
Ana Carmem de Freitas Guimarães
Benedito Sales de Aguiar
Berenice Perpetua Simão
Ceciliano José de Souza
Celia Aparecida T. Guimarães
Claudio de Assis Pereira
Davik Antonio Barrido Ruiz
Eddie Maria M. de Albuquerque
Edvaldo Elberto Holmer
Elenir Gomes Durand
Eliclaia Reis da Silva
Elio Oliveira Cunha
Esmilde da Costa
Fabiana Gobet Durant
Flordibella Guimarães Nogueira
Francisco Assis de O. Filho
Francisco Raimundo da S. Neto
Henrique César Ramos Farias
Irene Cabrera
Jaqueline C. Pires
Jeremi da Silva Oliveira
José Tamir Aponte da Silva
Lucila Ruiz Cavalcante
Luiz Eduardo Faro
Manoel Dias Lavagnino
Maria Alves de S. Montenegro
Maria de Fátima Almeida da Cruz
Maria de Lourdes Santana
Maria Laura Pereira Sampaio
Mariadani Monteiro de Barros
Paulo Ribeiro de Lacerda
Raimunda Iris G. Gurgel do Amaral
Raquel Antonia de O. Ribeiro
Roberto Rodrigues da Silva
Sandra Eliza R. Martins
Solange Oliveira de Araújo
Valdineia dos Santos Vieira
Vanilda da Silva Melo
Vitor Hugo Almeida da Silva

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quarta-feira, 20 de janeiro de 1988

ENTREVISTA/Elias Bufaiçal

"Acho que está faltando comando ao País"

Edimilson de Souza Lima

Em entrevista exclusiva a O POPULAR, nesse final de semana, o presidente da Federação do Comércio do Estado de Goiás, Elias Bufaiçal, analisou detidamente a situação econômica do país e do Estado, criticou a linha econômica do Governo Sarney e pediu maior liberalização da política salarial. Ele defendeu a realização de uma reforma agrária que seja "lógica e responsável", afirmando que não basta distribuir terras, sem garantir assistência ao trabalhador beneficiado.

O presidente da Feceg também criticou a moratória brasileira, defendeu o pagamento da dívida com juros fixos e disse que o Brasil "é rico demais para passar à história como caloteiro". Ele se manifestou favorável às teses do Centrão, fez restrições ao trabalho da Constituinte e declarou simpatias pela forma parlamentarista de Governo. Numa escala de zero a dez, Bufaiçal deu nota dois a Sarney pelo desempenho à frente do Governo e defendeu eleições gerais imediatas, caso não ocorram drásticas mudanças de rumo na economia do país.

Além de presidente da Feceg, Elias Bufaiçal é diretor-tesoureiro da Confederação Nacional do Comércio e Conselheiro da União Brasileira de Empresários (UBE), além de ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho.

Como o senhor avalia a situação do setor de comércio, hoje a nível do Estado de Goiás?

O Estado tem características próprias, mas na verdade, reflete sempre o que é o país que não tem uma política econômica definida. Isso reflete diretamente no comércio, e o que é importante é que no momento o comércio está sendo prejudicado [illegible] pelas forças dos atrativos das aplicações financeiras - que realmente estão [illegible], é um grande atrativo para o emprego de capital - como também pela insegurança que existe por parte dos empresários para investirem em outros campos. Não obstante, por força do Fomentar, que em muito boa hora foi criado pelo governo goiano, nós sabemos que já existem mais de 100 projetos aprovados para implantação de estabelecimentos comerciais, pequenas e médias indústrias em Goiás. Isto é realmente uma boa perspectiva. Mas, no geral, o comércio sofre no momento a indecisão do governo, exatamente a falta de [illegible], a falta de metas que fazem com que o empresário não tenha realmente objetivo. Por outro lado, os juros que são cobrados hoje - e não por culpa dos bancos - porque quem dita os juros altos é o próprio governo. São os papéis do governo que dão essa rentabilidade acadêmica de poupança, que rendeu quase 17% este mês. Que preço vai ter o dinheiro emprestado pelos banqueiros que o captam a esta taxa e ainda têm de repassar parte para o governo? Só terá que ser com juros realmente elevados. Então eu não culpo o banqueiro, eu culpo sempre a política econômica do governo. Mas, de qualquer forma, o comércio goiano vai bem e nós esperamos que agora, com esse novo Ministro da Fazenda, não se fique inventando mais nada, porque em economia não há invenção. O que nós precisamos realmente, é conter os nossos gastos, [illegible].

Mas no ano passado houve uma retração muito grande nas vendas, o senhor acredita que a crise foi transitória?

Transitória não foi, porque a verdade é a seguinte: enquanto houver o achatamento salarial, nós sabemos que o poder aquisitivo do povo [illegible] cada momento, e o pouco dinheiro que resta, se é que está restando, vai para a poupança para ajudar seu orçamento. Então ele não está adquirindo bens. Por isso eu digo que o comércio está sofrendo as consequências diretas dessa política econômica. Na hora em que o governo resolver cortar os seus gastos e portanto a inflação cair a patamar em que o investimento financeiro não seja mais tão atrativo, e os salários tiverem a sua reposição, o comércio voltará a funcionar normalmente, vendendo o que tem que vender.

Qual é a análise que o senhor faz da política salarial vigente. Quais os seus aspectos positivos e negativos?

Veja bem. Hoje a principal meta do governo é produzir para exportar. Ele tem que exportar com um preço competitivo no mercado internacional, pois precisamos ter superávit na nossa balança de pagamentos. Já este ano conseguimos 11 bilhões e 200 milhões de dólares, quando o próprio governo esperava oito bilhões e pouco. Naturalmente para que se possa produzir por um preço menor para competir no mercado externo precisa-se de mão-de-obra mais barata. Aí entra o problema do achatamento salarial ou um dos aspectos do achatamento salarial, com o governo querendo controlar com mão de ferro os aumentos no setor de salários. Mas o governo sempre [illegible] na intermediação entre capital e trabalho. Acho que ele deveria ficar de lado, e deixar que as partes se entendam. Os problemas serão resolvidos e a contento, desde que empregados e empregadores, organizados nas suas categorias sindicais - e devem se organizar cada vez mais - possam sentar-se à mesa livremente para discutir suas relações. Esse contato direto é necessário até para que o patrão conheça como se desenvolve o progresso social do país, e qual a importância de sua colaboração como empresário, no sentido de atenuar as dificuldades de sobrevivência do assalariado. À medida em que isso for acontecendo - com o Governo à distância, como eu disse - então poder-se-á conseguir melhores salários, a exemplo do que vem acontecendo, recentemente, entre as categorias mais organizadas.

Qual seria o salário mínimo pelo menos razoável para o trabalhador brasileiro?

Bem, naturalmente a gente não pode sonhar. Sonhar é uma coisa, a realidade é outra totalmente diferente. Se fôssemos analisar qual o salário ideal para o trabalhador brasileiro seria aquele que cobrisse, no mínimo, as suas despesas principais. Mas quais são os valores dessas despesas? Então seria que se fizesse um levantamento da cesta básica, [illegible], etc. até chegarmos a um valor "x" que eu não poderia dizer se 10 mil, 15 mil ou Cz$ 20 mil. Só sei que o atual é muito pouco, Cz$ 6.500 é um salário realmente muito aquém da nossa realidade. Mas por outro lado, eu acho que se tem que verificar qual é a capacidade de pagar das empresas. Porque você não pode analisar só de um lado, dizer que o salário tem que ser de 20 mil cruzados, senão as empresas quebram. E aí, como é que se faz? A carga tributária é uma coisa tremenda sobre os empresários, nós sabemos bem disso. Então eu acho que há uma série de fatores que fazem com que realmente o salário mantenha-se dessa forma e o governo só dê esse aumento, como diz agora - um pouco mais que a inflação - apenas para não deixar o salário despencar de todo. Mas à medida em que o trabalhador se organiza, se aperfeiçoa no seu trabalho, na sua função, se especializa, não ganha mais salário mínimo. Ele também vai galgando postos diferentes e novos salários, embora em alguns lugares até o salário profissional ainda esteja aquém daquele que deveria ser. Mas isso é um trabalho que será feito assim profundamente. Nós vamos chegar lá, à medida em que o povo brasileiro, que o operário, que todos se unam, se conscientizem e comecem a entender que só com muito trabalho, com economia e se nos dermos as mãos para combater os especuladores, a corrupção, os maus políticos, os demagogos.

É tido como certo, que nenhum país consegue desenvolver-se a contento se não é capaz de criar um mercado interno forte, e para isso necessita incorporar ao consumo, cada vez maiores parcelas da população, inclusive a rural. Tanto é assim, que nos chamados países do primeiro mundo, a reforma agrária foi uma exigência do capitalismo modernizador, que via nela a alternativa para a incorporação de milhões de camponeses ao universo consumidor. Como explicar que no Brasil - decantada 8ª potência econômica - a reforma agrária seja uma bandeira dos comunistas?

Eu acho que a reforma agrária tem uma série de implicações. Para se simplesmente pegar um pedaço de terra e entregar a alguém que esteja absolutamente incapacitado para trabalhar aquela terra, é uma utopia. Nós já temos visto para que serve mesmo essa política. Basta aqui em Goiás a implantação de um conglomerado agrourbano, foram milhares de pequenos pedaços de terra que foram doados a famílias de colonos e que hoje é uma grande fazenda. Eles venderam, entregaram aquilo tudo outra vez. É preciso dizer que [illegible], local da experiência, está sendo portanto, uma das regiões de maior progresso, e de solo mais fértil em nosso Estado. Então as coisas devem ser colocadas exatamente como são. A reforma agrária deve e precisa ser feita, mas na minha opinião, não deve ser bandeira de comunistas, mas bandeira de progressistas e sim de todo o povo brasileiro. Deve ser a nossa bandeira, a bandeira do capitalista, do comunista, do trabalhador de um modo geral. Mas uma reforma agrária lógica, não pode para simplesmente distribuir terras aleatoriamente sem um critério. Pois bem, se partirmos desse princípio, vamos dizer que a reforma agrária, que se propunha a fazer até agora era uma reforma agrária completamente atabalhoada, errada, porque estava baseada em levantamentos de terras feitos pelo Incra há 20 anos atrás. Naturalmente muitas áreas que nada produziam há 20 anos, já estão produzindo agora, mas nem mais nem menos eram desapropriadas como terras improdutivas. Bom, então não havia um critério, não havia nenhum estudo mais profundo, a exemplo do que já se procura fazer agora, através de novos levantamentos. Nossa opinião, é de que a terra que não estiver produzindo, que for destinada à especulação deve ser realmente desapropriada e distribuída a quem queira lavrá-la. Precisamos de dispositivos tais que impeçam o sujeito de receber uma determinada porção da terra com a única finalidade de torná-la simples objeto de negócio. Então, é preciso que ele tenha também as condições necessárias para fazer a terra produzir como financiamentos específicos e assistência técnica, escolar, de saúde e garantia de preço para sua produção. O que não pode é ele produzir e no fim de ter que entregar a terra para cobrir a defasagem entre o preço e o custo de produção. Então eu acho que é necessária a reforma agrária, ninguém pode ser contra a reforma agrária num país que tem a extensão territorial do nosso. Poderemos nos tornar o celeiro do mundo. Veja que vamos ter mais um ano de supersafra - e felizmente com um ministro goiano lá na Agricultura, o que é muito importante pra Goiás - e poderíamos produzir muito mais se fôssemos capazes de realizar uma reforma agrária nos moldes, que pegasse não só as terras improdutivas. Teria um jeito muito simples pra isso: instituir sobre a propriedade um imposto territorial progressivo de tal modo que obrigasse o proprietário a vendê-la ou torná-la produtiva.

A seu ver, qual é a expressão econômica de Goiás no contexto nacional, hoje, e quais as perspectivas para o futuro?

Bem, eu acho que Goiás é um Estado que vem evoluindo, tomando uma posição de vanguarda, por força de ter no momento, o 1º rebanho bovino do país, ser o terceiro ou quarto produtor de grãos do país e ter uma área plantada em contínua expansão. Além disso, o Estado tem um Governo sério, que não admite qualquer tipo de corrupção - pelo menos é o que se tem sentido até agora - e isso dá credibilidade; faz com que as pessoas comecem a sentir que podem acreditar no poder público. Por outro lado, Goiás é um balcão, um entre posto de negócio com o Nordeste e com toda a Região Norte, condição que somada ao esforço do Governo para promover o desenvolvimento harmônico e planejado, naturalmente colocará o Estado em posição privilegiada em muito pouco tempo.

O senhor acredita que Goiás terá um destino eminentemente agrário, ou tem boas possibilidades de industrialização?

Olha, a verdade é que infelizmente ainda não temos poder político a nível nacional, ou pelo menos, ele é muito pequeno ainda. Qualquer tipo de indústria de grande porte que pudesse aportar a Goiás, eu tenho certeza de que os outros estados limítrofes, que têm poder político muito maior, não deixariam. Isso já aconteceu e poderá continuar acontecendo. Só poderemos contar certo mesmo, com aquelas indústrias que para aqui vêm em busca da proximidade da matéria-prima, com condição para que produzam a menor custo que em outros Estados. Por isso eu não vejo a nossa industrialização a curto prazo, mas como um processo mais demorado que resulta da própria interiorização da economia em busca das enormes potencialidades do Centro-Oeste, de riquezas incalculáveis em termos de matéria-prima. Desenvolvidamente nascerá uma indústria, mas não será da noite para o dia, tenho certeza.

O novo ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, admitiu recentemente a possibilidade de restituir ao Ministério da Agricultura toda a tarefa de controle do abastecimento. O senhor acha essa medida importante?

Eu não vejo porque o responsável pela produção não ser também o responsável pela distribuição. Essa dicotomia, aliás, só dificulta as coisas, pois o Ministério da Agricultura fomenta a produção, mas não pode determinar a política de preços, o que provoca crises anuais, com os produtores reclamando de que os preços estão aquém dos custos de produção. Então eu acho que a reivindicação do ministro Íris Rezende, de acoplar o abastecimento ao Ministério da Agricultura é muito lógica e justa, merecendo portanto todo o apoio do empresariado e da população de um modo geral.

O que o senhor acha de mais equivocado na política econômica do Governo Sarney e quais as mudanças mais imediatas que defende?

Acho que está faltando comando no País. Comando que é indispensável em qualquer trabalho coletivo, seja numa instituição, empresa, ou sala de aula. Que haja alguém que estabeleça as regras e faça por onde elas sejam cumpridas, sem o que as coisas não andam. Há anos, por exemplo, eu vejo falar no célebre déficit público, mas parece que ele é um bicho intocável. Me parece que ninguém tem condições de conter os gastos das empresas públicas. Elas gastam o que querem e como querem, sem respeitarem qualquer orçamento. Vejamos o que acontecerá de agora para a frente, quando o Presidente começa a dizer que finalmente desatrelou-se de todos os compromissos políticos que o imobilizavam. Vejamos se ele se dispõe realmente a montar uma equipe de trabalho séria, com o objetivo de conter os desmandos e colocar os corruptos na cadeia. É preciso demonstrar a esse país inteiro que não haverá mais complacência com a corrupção, seja quem for seu beneficiado. É preciso acabar com todo o tipo de mordomia e convocar o povo brasileiro ao trabalho, ao invés de ficar aumentando a carga tributária para cobrir gastos desmesurados, pois quem paga é sempre o mesmo - o povo. Tenho a impressão de que se Sarney tomasse tais decisões sem titubear, nesse ano de mandato que ainda lhe resta poderia seguramente recuperar a sua desgastada imagem como Presidente.

De zero a dez, que nota o senhor daria ao Governo Sarney?

Nesta altura dos acontecimentos, eu daria a ele uma nota dois.

Como acha que ele deveria ser encarado o problema da dívida externa. O senhor é a favor ou contra a moratória?

Eu tenho comigo - porque sempre agi assim e vou morrer assim - que sou obrigado a pagar o que devo, ainda que tenha assumido mal o compromisso. Precisamos que os nossos credores entendam os problemas brasileiros, que aceitem condições de pagamento que permitam ao país reter parte das suas divisas para investimento na economia. Mas para isso, é preciso que se dê exemplo de seriedade aqui dentro para se conquistar credibilidade lá fora. É preciso convencer o credor de que não vamos aplicar nossas receitas no pagar

Continua na página 8

Classificados

CASAS
COMPRA E VENDA

CASAS
ALUGUEL

ALUGA-SE um quarto amplo com banheiro. Aluguel Cz$ ... Tratar pelo fone: 223-1212, com ... no horário comercial ...

DIVERSOS
COMPRA E VENDA

IMOBILIÁRIA CHAPARRAL LTDA.

Av. Kennedy, Nº 1887
Fone: 221-1714

VENDO
No Conj. COHAB FLORESTA, uma ótima casa em alvenaria com 2 quartos, sala, coz., banh. área em lajota, toda murada. Preço Cz$ 300.000,00 ou troca-se por um carro Voy. 88. Tratar pelo fone: 221-2192.

FILMAGEM EM VÍDEO, REPORTAGENS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS, DEBUTANTES, FORMATURAS. 222-5703/221-7101.

CASA CONFORTÁVEL
VENDO, 2 suítes, 3 quartos, salão, quarto amplo de empregada, área de lazer, garagem para 2 carros, sauna, toda com grade de proteção, armários em todas as dependências. Área construída 270 m². Entrega imediata. Telefonar para Deta nos fones (069) 221-8083 (Diurno).

RECANTO DA LAGOA - Vendo, um terreno medindo 10x30. Preço Cz$ 200.000,00, maiores informações pelo fone 221-5201, com a Sª MARIA LUIZA.

SAGITÁRIO PROJETOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
Fones: 221-7578 e 221-7097

VENDE-SE - Uma casa no RESIDENCIAL DINA, com 330 metros quadrados de área construída, com 3 quartos (uma suíte), sala, coz., despensa, banheiro social, dependência completa para empregada, varanda, garagem e ... Tratar pelo fone: 223-6023 ou 221-2811.

VENDE-SE Uma geladeira Brastemp 320 litros, Estante de 16 m2 ... Tratar pelo fone: 221-6821 ou 221-7071.

TERRENOS
COMPRA E VENDA

MOTOS
COMPRA E VENDA

TELEFONES
COMPRA E VENDA

VEÍCULOS
COMPRA E VENDA

CHEVETT - Vendo, ano 83, SL. Tratar pelo fone: 221-2299, com o Sr. SERGIO.

APARTAMENTOS
COMPRA E VENDA

VENDO
Uma ótima casa no Conj. MARECHAL RONDON, Rua 07 nº 34, com 2 quartos, sala, coz., banh., despensa e garagem. Preço a combinar. Tratar pelo fone: 222-2457, com Sr. FRANCISCO ou na mesma.

ALUGA-SE - Uma casa na travessa Melvin Jones, nº 37, com 3 quartos, sala, coz., banh. e área de serviço. Tratar pelo fone: 221-4498, com Srª ESMERALDA. Preço Cz$ 18.000,00

4 de Janeiro - Quarta Etapa, alugo casa em alvenaria, c/ banheiro interno, 2 quartos, sala, cozinha. Tratar fone 221-6483.

COMUNICADOS

VENDE-SE Um telefone prefixo 221 comercial. Valor Cz$ 110.000,00. Tratar pelo fone: 221-6090, com o Sr. FLAVIO FEITOZA.

VENDE-SE OU TROCA-SE, um carro Esporte Santa Matilde, em bom estado de conservação. Tratar pelo fone: 221-7046.

CLASSIFONE ALTO MADEIRA 221-7770

VILA RICA
COMPRA VENDE ALUGA
Fones (069) 221-3096 / 221-7097
Av. 7 de Setembro, 837 - 1º andar

NOVO TEMPO EM REFRIGERAÇÃO - Reparação e Pintura de Aparelhos de Refrigeração, Geladeiras, Freezer, limpeza em geral de Ar Condicionado. Na Rua Salgado Filho 2665 - fone: 221-0662 - SÃO CRISTOVÃO.

VENDE-SE Um equipamento ELETRÔNICA DIGITAL, marca ... Tratar pelo fone: 223-1346 com Sr. Mário.

ART GRAMA
Art Grama, tudo em jardinagem e paisagismo. Tratar pelo fone 221-8911.

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO
A melhor hospedagem no centro da Cidade
suites - apartamentos
ar condicionado
elevador TV a cores
restaurante piscina

RODA VIVA

A crise ainda não chegou na Roda Viva. A ordem é, sempre, oferecer atrações e as mais saborosas pizzas para a clientela.
E a melhor pizza da cidade com som, agora, do renovado conjunto Roda Viva, que dá seu recado a partir de quinta-feira, com um variado repertório, onde destaca-se a música popular brasileira.

As tradicionais ... pizzas são uma atração para ... os melhores preços.
Para facilitar a sua vida, temos o Tele-Pizza, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-6866 e recebe sua pizza em casa em poucos minutos. Trabalhamos também com os cartões CARDÁPIO E BRAZILIAN FOOD.
Rua Gonçalves Dias, esquina com Duque de Caxias, em Porto Velho.

"O governo é sempre importuno na intermediação entre capital e trabalho. Acho que ele deveria ficar de lado e deixar que as partes se entendam. Os problemas serão resolvidos a contento, desde que patrões e empregados possam se sentar à mesa para negociar livremente".

ENTREVISTA / Elias Bufaiçal

"Acho que está faltando comando ao País"

[illegible] mente liderado a marajás, nem na construção de obras faraônicas — que nosso país não tem termos de comparação. É muito difícil vender a imagem de seriedade de um país que [illegible] produção cada vez maior, como [illegible], mas que permite [illegible] dias de feriado no final do ano. Tenho certeza que nas repartições públicas o feriado foi até mais longo, pois emendaram o Natal com o fim do ano. Mas se dermos exemplo de seriedade na nossa condição aqui dentro, aí poderemos impor condições aos nossos credores e [illegible]. Acho, por exemplo, que devemos pagar uma taxa de juros previamente combinada, mas fixa. Somos um país muito rico e não precisamos passar à história como o maior caloteiro de todos os tempos.

E com relação ao trabalho da Constituinte, o senhor está satisfeito?

Bom, até certo ponto, eu considero que fiquei inicialmente preocupado, com a Comissão de Sistematização aprovando algumas medidas que na melhor das hipóteses eu as consideraria ridículas, como a estatização dos postos de gasolina e dos hospitais, num país onde a Previdência — mesmo com as concessões com a rede de hospitais privados — oferece o pior atendimento possível. Outra medida absurda foi a da estabilidade do emprego, que o país já experimentou no início do século e teve como resultado a [illegible] de suas empresas, pois o passivo que tinham só com os empregados estáveis era maior que seus patrimônios. Tanto que foi preciso abrir o sistema, através dos acordos de indenização, para que as empresas pudessem se modernizar. É claro que não podemos ignorar a situação do trabalhador. Precisamos garantir a ele uma indenização justa, bem como criar uma legislação específica que impeça o empregador de promover a rotatividade da mão-de-obra para pagar menores salários. Podemos criar uma lei, por exemplo, que proíba o substituto de ganhar menos que o substituído. Mas se até o casamento não é mais indissolúvel, como admitir que os laços entre capital e trabalho não possam ser interrompidos? O que devemos, portanto, é assegurar indenização justa para a dispensa imotivada e aprimorar o seguro-desemprego, de forma a garantir uma subsistência digna ao trabalhador por tempo suficiente para que ele consiga trabalho.

Em outras palavras, o senhor concorda com pelo menos a maioria das teses do Centrão.

Concordo. Eu seria contra apenas uma das teses do Centrão, a que defende 120 dias de licença maternidade, a mulher já é discriminada hoje, com a licença de 90 dias — muitas e muitas empresas deixam de contratar mulheres por causa disso — o que esperar agora, com o período dilatado para 120 dias? Tenho até a impressão de que se fizermos uma pesquisa entre as mulheres brasileiras, elas darão preferência aos 90 dias, por considerarem mais importante manter seus empregos, como condição para prosseguirem no processo de emancipação social. Nos demais casos, entretanto, eu acho que o Centrão veio recolocar as coisas nos seus devidos lugares. Como é que se pode pensar, por exemplo, na imprescritibilidade do direito trabalhista? Isso significa que daqui a 30 ou 40 anos, alguém pode acionar o empregador para receber o que julga de direito, embora a própria documentação da empresa possa por lei ser incinerada após cinco anos. Se acham que os atuais dois anos são poucos, que passem para três ou até mais, contanto que se mantenham um prazo.

O senhor defende eleições para presidente esse ano, ou prefere os cinco anos para Sarney?

Eu coloco uma condicionante. Acho que num período de retomada da plenitude democrática, como o que estamos atravessando, eleições não fazem mal a ninguém. Na medida em que a sociedade se organiza, começa a escolher melhor. Acho, entretanto, que não deveria ser uma eleição só para presidente, mas geral, desde as Câmaras Municipais até o Congresso. É preciso lembrar que está praticamente decidido que a forma de governo será parlamentarista e nós não elegemos os atuais congressistas com poderes para escolherem Primeiro Ministro. Mas considerando que o presidente Sarney diz ter tomado as rédeas do poder, agora, e que vai tomar todas as decisões necessárias — por mais antipáticas que sejam — talvez não fosse demais esperar mais um ano para que consolidasse tais medidas, caso venha realmente a aplicá-las. Do contrário, porém, melhor seria que as eleições fossem amanhã.

Mesmo sem tomar partido, cite alguns nomes que julga competentes para ocuparem a Presidência da República

Gostaria de não responder isso agora. Acho que ainda é muito cedo e que é preciso analisar melhor as coisas para chegar lá.

Algumas pessoas influentes, dentre elas o senador José Richa — considerado de bom trânsito entre os militares — têm advertido para o risco de um golpe militar, caso a sociedade civil não encontre saída imediata para a crise econômica e político-institucional que vive o país. O senhor acredita que há clima para um eventual retorno dos militares ao poder?

Olha meu velho, golpe neste país dificilmente acontecerá outra vez. Um fato que normalmente passa despercebido é que a comunicação de massa no Brasil foi um dos poucos setores que cresceu e se modernizou à altura dos países mais desenvolvidos. Hoje, mesmo as pessoas mais humildes estão informadas e sabem o que é melhor para o País. Basta lembrar que na Argentina há poucos dias os militares ensaiaram um novo golpe e o que aconteceu? O povo foi para as ruas e disse: aqui não. No Brasil os militares tiveram uma experiência muito amarga e tenho a impressão de que não pretendem uma nova aventura. Além do mais, a oficialidade brasileira tem ótima formação intelectual e compreende que as nossas atuais dificuldades são próprias do período de transição para a democracia. Certamente entendem também, que apesar de tudo, a situação hoje pode ser considerada boa, se comparada a de quatro anos atrás, quando não tínhamos um tostão no bolso, nosso superávit era igual a zero e só tínhamos algumas vagas idéias para a nova Constituição.

O senhor é presidencialista ou parlamentarista?

Até há pouco tempo eu poderia ser definido como um presidencialista, mas passei a pensar que se essa forma de governo fosse tão boa, não ficaríamos tão sujeitos ao desgoverno, em virtude do presidente ser uma pessoa irremovível. O parlamentarismo tem essa vantagem: se o Primeiro Ministro não corresponde, escolhe-se outro. É preciso lembrar, entretanto, que para um bom desempenho parlamentarista, é preciso ter Congresso sério, que não seja marcado pelo fisiologismo e pela defesa de interesses mesquinhos. De qualquer forma, posso assegurar que não sou mais tão presidencialista quanto fui.

Classificados

SÍTIOS E FAZENDAS — COMPRA E VENDA

[illegible] ... CHECI 1.0116.

[illegible] ... CHECI 1.0116.

FAZENDA com [illegible] ... CHECI 1.0116.

SÍTIO NA BR 364, [illegible] ... CHECI 1.0116.

ASSISTÊNCIA JURIDICA

Causas Cíveis - Criminais - Trabalhista - Família - Inventário

Sob a direção dos advogados:

-FRANCISCO NUNES NETO

-OSCAR LUCHESI

-MARCUS PRUDENTE

-ALVARO C. ROCHA

Av. Kennedy nº 1.839 - Liberdade

Fone 221 - 1524 e 222 - 2562

LINHA TELEFÔNICA 222

PRONTA ENTREGA

222 - 3612

Tratar com Selene: (069) 221-6483 (Euromar).

VENDE-SE

* 1 Geladeira tipo camara p/ acondicionar 400 kilos.
* 1 Balcão frigorífico [illegible]
* 1 Máquina Registradora [illegible] Digital.
* 1 Serra Fita.
* 1 Moedor de Carne Caf.
* 1 Máquina cortar frios elétrica.
* 3 Balanças Filizola 20 kilos.
* 1 Balcão Caixa.
* 2 Balcões expositores com [illegible]
* 10 estantes de Aço.
* 7 Carrinhos para supermercado.

Tratar com Helvécio ou Mário. Fone 223-1909.

EXTRATO DE ESTATUTO

A ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL NOVA ESPERANÇA, fundada em 26 de dezembro de 1986 e empossada em 15 de janeiro de 1987, com sede no sítio NOVA ESPERANÇA, no km 32, na BR-319 é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída para acolher os menores sem lar, proporcionar meios de recuperação aos viciados em tóxicos e outras degradações morais, possibilitando a formação profissional através de cursos, principalmente em agricultura e pecuária. A Associação funcionará por tempo indeterminado.

JOSÉ JOAQUIM PILLON - Presidente

PRECISA-SE AJUDANTE DE REFRIGERAÇÃO. Tratar pelo fone - 222-3966, com Srtª SILVANA.

VENDE-SE - Um terreno 20 x 30, sub-esquina à Rua: Lauro Sodré. Tratar pelo fone:223-1677 com o Sr. José Maria. Preço: Cz$ 500.000,00.

EMPREGO

Precisa-se de um VENDEDOR, que tenha veículo próprio, paga-se bem. Tratar no horário comercial, no seguinte endereço Av. Pinheiro Machado, nº 1537, ao lado da Mama Mia ou pelo fone 223-1237, com LUCIA ou dona BABY.

Só no seu Distribuidor Ford, seu Ford tem garantia de fábrica. Fora dele, o risco é seu.

No seu Distribuidor Ford, seu Ford tem revisões periódicas, assistência técnica com garantia e reposição com peças originais. Não abra mão dessa garantia, vá ao seu Distribuidor Ford. Fora dele, o risco é seu.

RONDOVESA-RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA

BR-364 - KM 2,5 - CAIXA POSTAL, 93

PORTO VELHO - RONDÔNIA

Telefones: 222-3133 / 3470 / 3530

DISTRIBUIDOR Ford

Fórmulas de campeonato têm de partir dos clubes, diz Nogueira

O presidente da Federação de Futebol de Rondônia, Antônio Nogueira, voltou a afirmar, na tarde de ontem, que está à disposição do Grupo dos Sete para dialogar e estudar novas fórmulas para a realização do Campeonato de 88.

"Quem deve apresentar fórmulas de disputa e outras propostas são os clubes que solicitaram licenciamento. Afinal, foram eles que chegaram à conclusão de que tudo foi errado no ano passado, coisa que discordo. Os clubes têm de ter consciência de sua importância na conjuntura desportiva do futebol do Estado. Portanto, eles têm o poder para tomar diversas formas de decisão e podem evitar esta modalidade ou não mesmo com este intuito."

Desta maneira que Antônio Nogueira reagiu ao tomar conhecimento que o Grupo dos Sete está esperando que a Federação apresente "idéias" para salvar o futebol do marasmo que se encontra. O presidente da FFR foi mais além e disse: "qualquer decisão tem de partir dos clubes, levando-se em consideração que foram eles que solicitaram para sair, com a justificativa de que nada deu certo no ano passado".

SUBSTITUIÇÃO

Com relação da substituição de diretores da Federação, principalmente o diretor de futebol, Cícero Ora, Antônio Nogueira falou que cabe aos clubes oficializarem o pedido. "São os clubes que tem poder na Federação. Então, se estão descontentes com algum diretor que nos comunique oficialmente. Agora, não vale a pena ficar apenas reclamando pela imprensa. No momento, esse grupo não tem direito algum na entidade porque está licenciado, mas se voltar atrás pode convocar o Conselho Arbitral e efetuar o pedido que quiser com relação à mudança de diretores".

Para o presidente da Federação de Futebol, os clubes ainda não têm consciência do poder que possuem, por isso ficam criando todo este problema. "Se o diálogo tivesse prevalecido, a situação não teria chegado a este ponto. Os clubes saíram, todos de uma só vez, sem dar uma justificativa convincente e ainda seus diretores andam dizendo que não foram [illegible]. Quem aprova fórmula de Campeonato, regulamentos e demais propostas dentro da Federação são os filiados. E é esse papel que eles têm de assumir, não ficar procurando justificativa para coisas injustificáveis", lembrou Antônio Nogueira.

CAMPEONATO

A Federação de Futebol só vai passar a pensar em promover o Campeonato deste ano no início de fevereiro, afirmou ontem o presidente Antônio Nogueira. É que a Secel só pretende liberar o estádio Aluízio Ferreira no final de abril e, segundo o presidente, não adianta se programar no momento.

"A partir de fevereiro é que vamos começar a trabalhar em vista da competição deste ano. Ainda não sei como ela será disputada, mas garanto que vai ser realizada", concluiu.

Futebol em Porto Velho só em maio, segundo Nogueira

Vereador propõe título ao jornalista João Tavares

O vereador João Paulo das Virgens, PDT, apresentará Projeto de Lei outorgando o título de "Amigo do Esporte" ao jornalista e desportista João Tavares Pinheiro, resultante dos excelentes trabalhos desenvolvidos na participação dos órgãos delegados esportivos, como Federação de Desportos de Rondônia, Conselho Regional de Desportos e membro do Clube de Regatas Flamengo.

Além desse trabalho desenvolvido, João Tavares é um assíduo colaborador do esporte através de suas colunas especiais editadas no matutino ALTO MADEIRA e de dois livros documentários sobre o assunto, editados sob os auspícios da União dos Escritores de Rondônia.

A Câmara Municipal quer reconhecer o trabalho de João Tavares em prol do esporte de Rondônia

VEREADOR

Ressaltando, também, que João Tavares já ocupou a cadeira de vereador na Câmara Municipal de Porto Velho, estando agora na suplência. Efetivamente a lembrança de João Paulo não poderia deixar de encontrar a ressonância na nossa comunidade pela vasta folha de serviços prestados pelo homenageado em todos os segmentos desportivos de Rondônia.

Anuidade de Arler será paga em duas parcelas

Os associados da Arler (Associação dos Radialistas e Locutores Esportivos de Rondônia) vão pagar, em duas parcelas, a anuidade de Cz$ 1 mil e [illegible]. Foi o que ficou aprovado na assembléia geral extraordinária do [illegible].

A primeira parcela [illegible] terá de ser paga até o dia 20 de fevereiro, ficando a segunda para ser saldada até 30 de [illegible]. Esta proposta foi feita pelo radialista [illegible] e teve a totalidade em seu favor.

Também foi aprovado [illegible] a renovação do credenciamento para este ano. É que as credenciais de 87 já perderam a validade.

Já a discussão sobre a reforma estatutária, para eleição da diretoria da entidade, ficou para ser discutida no dia 27 (quarta-feira), às 20 horas, na sede da Arler. Os associados decidiram desta forma porque o assunto é complexo e [illegible].

Alexandre Badra [illegible]. Todos foram unânimes em afirmar que o estatuto tem de ser adaptado à realidade de Rondônia, já que se encontra completamente defasado.

PALPITE DO AM

Jogo	Coluna 1	1	X	2	Coluna 2	D	T
1	Porto/PORT	■			Acadêmica/PORT		
2	Varzim/PORT			■	Benfica/PORT		
3	Sporting/PORT	■			Salgueiros/PORT		
4	Braga/PORT	■	■	■	V. Guimarães/PORT		[illegible]
5	Valladolid/ESP	■	■	■	Real Madrid/ESP		[illegible]
6	Atl. Madrid/ESP	■		■	Cadiz/ESP	[illegible]	
7	Barcelona/ESP	■			Osasuña/ESP		
8	Sabadell/ESP			■	Atl. Bilbao/ESP		
9	Arsenal/ING	■	■	■	Manchester Utd./ING		[illegible]
10	Charlton/ING			■	Liverpool/ING		
11	Pescara/IT			■	Internazionale/IT		
12	Verona/IT	■		■	Fiorentina/IT	[illegible]	
13	Torino/IT	■			Avellino/IT		
14	Milan/IT	■			Pisa/IT		
15	Roma/IT	■	■		Ascoli/IT	[illegible]	
16	Napoli/IT	■		■	Cesena/IT	[illegible]	

Em Porto Velho, os registros das apostas da Loteria Esportiva só são efetuados até as 23 horas de quinta-feira. A Loto também obedece o mesmo horário.

F.BERNARDINO NETO

LOTO COMPUTADOR — LOTO COMPUTADOR — LOTO COMPUTADOR

APOSTE NESTA IDÉIA

COTAÇÕES	CLUBES	RETROSPECTOS	LOC. ORDEM COTAÇÕES	CLUBES	RETROSPECTOS	COTAÇÕES	INFORMES
70	Porto (PORT)	[illegible]	1 — 20	Acadêmica (PORT)	[illegible]	10	O Porto defende a liderança, com a vantagem de jogar no Estádio das Antas onde está invicto. Seu adversário, a Acadêmica de Coimbra, está numa posição difícil, ameaçado de cair para a 2ª Divisão. A coluna 1(M) é uma excelente marcação. No último jogo, o Porto venceu por 1 a 0, em Coimbra. Antes, nas Antas, outra vitória do Porto por 3 a 1. Na LE, 9 vitórias do Porto e 1 empate.
20	Varzim (PORT)	[illegible]	2 — 30	Benfica (PORT)	[illegible]	50	[illegible]
60	Sporting (PORT)	[illegible]	3 — 25	Salgueiros (PORT)	[illegible]	15	Mesmo afastado da luta pelo título, o Sporting procura melhorar sua posição e conseguir, pelo menos, uma vaga para as Copas Européias. Com esta motivação não deve encontrar dificuldades para somar mais dois pontos. Seu adversário, o Salgueiros, é um dos últimos colocados. No último jogo, empataram de 0 a 0, no Porto. Antes, Sporting 1 a 0, em casa. Na LE, 2 vitórias Sporting/2 empates.
33,3	Braga (PORT)	[illegible]	4 — [illegible]	V. Guimarães (Port)	[illegible]	33,3	[illegible]
30	Valladolid (ESP)	[illegible]	5 — 35	Real Madrid (ESP)	[illegible]	35	[illegible]
50	Atl. Madrid (ESP)	[illegible]	6 — 30	Cadiz (ESP)	[illegible]	20	[illegible]
60	Barcelona (ESP)	[illegible]	7 — 25	Osasuña (ESP)	[illegible]	15	[illegible]
30	Sabadell (ESP)	[illegible]	8 — 30	Atl. Bilbao (ESP)	[illegible]	40	[illegible]
40	Arsenal (ING)	[illegible]	9 — 30	Manchester Utd.	[illegible]	30	Arsenal e Manchester United estão entre os que ainda podem aspirar ao título da temporada 87/88, muito embora dependam de uma queda do Liverpool, que está disparado na liderança. A vantagem do Arsenal é jogar em Londres. No último jogo, pelo turno, empataram de 0 a 0, em Manchester. Antes, o Manchester United venceu por 2 a 0. Também em Manchester. Na Loteca, 1 vitória do Arsenal.
30	Charlton (ING)	[illegible]	10 — [illegible]	Liverpool (ING)	[illegible]	40	[illegible]
20	Pescara (IT)	[illegible]	11 — 30	Internazionale (IT)	[illegible]	50	O Pescara veio da 2ª Divisão. Sua campanha não é das melhores. A defesa, muito fraca, é a mais vazada do campeonato. Em casa, o índice de aproveitamento tem sido bom. [illegible] A Inter, do Milão, é muito superior ao Pescara. Aqui, aparece como favorita. No último jogo, o Pescara perdeu 2 a 0, em Milão. Antes, Inter 2 a 0. Na Loteca, 1 empate.
33	Verona (IT)	[illegible]	12 — 33	Fiorentina (IT)	[illegible]	30	[illegible]
50	Torino (IT)	[illegible]	13 — 30	Avellino (IT)	[illegible]	20	A posição desconfortável do Avellino, um dos últimos colocados, pode proporcionar muita resistência para o adversário. O Torino tem a vantagem de jogar em casa. Entretanto, sua campanha deixa muito a desejar. No último jogo, pelo turno, o Avellino venceu por 2 a 1, em Avellino. Antes, empataram de 0 a 0, também em Avellino. Na Loteca foi incluído duas vezes, com 2 vitórias do Torino.
60	Milan (IT)	[illegible]	14 — 25	Pisa (IT)	[illegible]	15	[illegible]
50	Roma (IT)	[illegible]	15 — 30	Ascoli (IT)	[illegible]	20	Ao recuperar os pontos da derrota para o Milan, por decisão do Tribunal, a Roma manteve as esperanças de conquistar o título. Com a vantagem de jogar em casa, a Roma aparece como favorita. O Ascoli, entretanto, costuma surpreender. [illegible]
70	Napoli (IT)	[illegible]	16 — 20	Cesena (IT)	[illegible]	10	[illegible]

SÁBADO

Receita divulga os formulários para o IR

Distribuição começa no dia 3 de fevereiro, rede bancária recebe as declarações a partir de 1º de março e o prazo para a entrega vai até 29 de abril; atraso terá multa de 20%, mais juros de 1% e correção

Os contribuintes com imposto de Renda a pagar ou a ser restituído pela Receita Federal têm prazo até o próximo dia 29 de abril para apresentar suas declarações de rendimento no ano base de 1987. Os formulários serão distribuídos pela Receita Federal a partir do dia 3 de fevereiro. A rede bancária está autorizada a receber declarações a partir de 1º de março.

Os atrasados, garante Santiago, serão multados em 20% do Imposto de Renda devido, sobre que será acrescido de juros de 1% ao mês e correção monetária. [illegible]

DÚVIDAS

A Receita Federal manterá um plantão telefônico específico para atender às dúvidas que surjam na elaboração [illegible]

ALTERAÇÕES

[illegible]

A Receita estima que das 8,5 milhões de declarações que serão apresentadas em 88, cerca de 4,2 milhões terão [illegible]

AS NORMAS PARA O IR-88

QUEM ESTÁ OBRIGADO A DECLARAR

[illegible]

PRAZOS DE ENTREGA

[illegible]

ESCOLHA DO FORMULÁRIO

[illegible]

Ministro quer impor norma contra a Aids

Curitiba (EBN) - O ministro Borges da Silveira, da Saúde, disse em Curitiba que caso a Câmara dos Deputados não aprove até amanhã, o projeto de lei que torna obrigatório os testes anti-Aids em bancos de sangue particulares, então ele pedirá ao presidente José Sarney para que crie um decreto-lei nesse sentido. A afirmação foi feita durante o lançamento da Campanha Nacional de Controle da Hanseníase.

O projeto de lei, elaborado pelo ex-senador Gastão Müller, propõe sanções penais aos bancos de sangue que não se adaptarem às exigências do Ministério da Saúde, principalmente no tocante aos testes anti-Aids. A partir do momento em que a Câmara dos Deputados aprovar este projeto (ele já foi aprovado pelo Senado), o Governo poderá agir com maior rigor na fiscalização, disse o ministro Borges da Silveira. Ele ressaltou, entretanto, que caso o projeto de lei não seja aprovado até amanhã, então ele vai pedir ao presidente da República para que crie um decreto-lei. Esta, segundo ele, será a única saída para que o grave problema da Aids comece a ser eliminado no País.

Borges da Silveira falou ainda sobre o Encontro Internacional entre Ministros da Saúde de 126 Países, que será realizado em Londres, na próxima semana.

Hosni Mubarak viaja para recuperar prestígio

Cairo (EBN-Xinhua) - O presidente do Egito, Hosni Mubarak, efetuará uma ofensiva política, visitando a Alemanha Federal, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, a partir do próximo dia 25, afirmou a Xinhua, citando fontes da Imprensa egípcia.

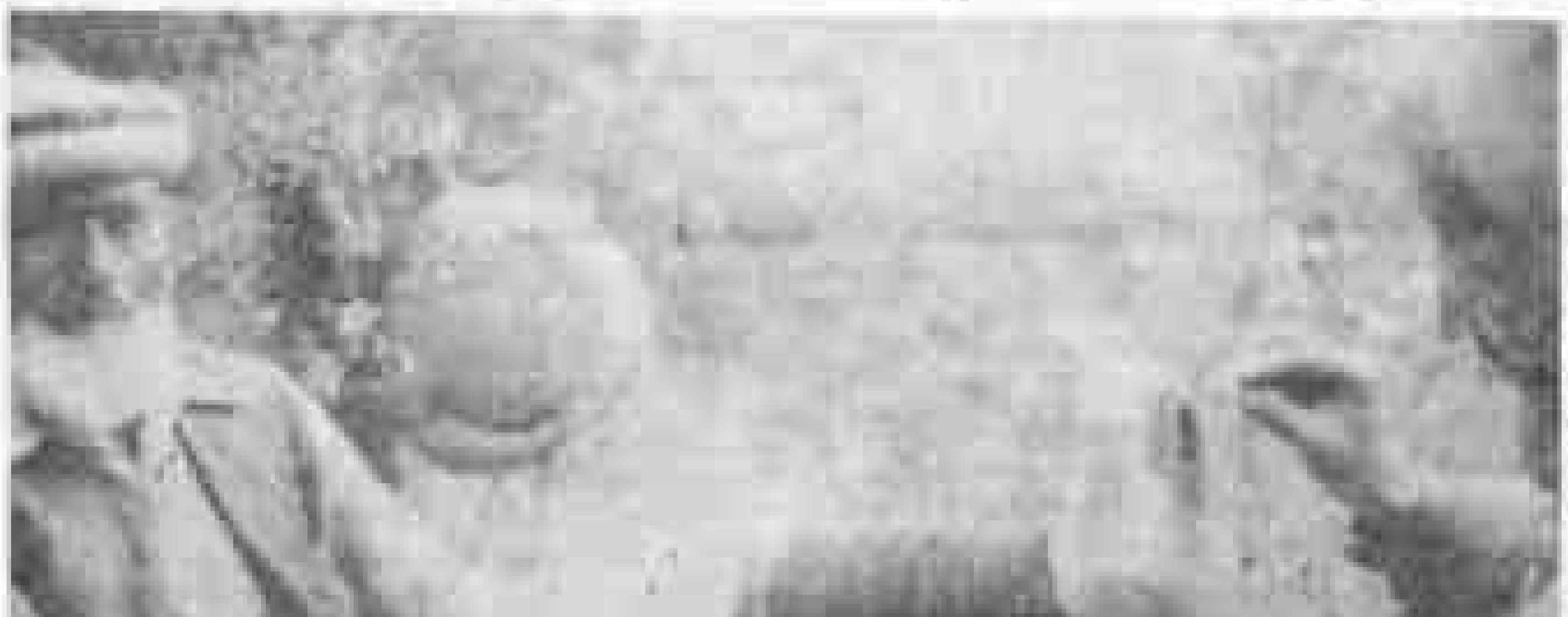
Em seus encontros com os chefes de Estado e de Governo ocidentais, Mubarak debaterá o processo de paz no Oriente Médio, a segurança no Golfo Pérsico, medidas para terminar a guerra Irã-Iraque, a retirada das tropas soviéticas do Afeganistão e a situação dos territórios palestinos ocupados por Israel.

A entrevista de Mubarak com o presidente Ronald Reagan está marcada para o dia 28, e será o primeiro encontro entre os dois chefes de Estado desde setembro de 1985. Mubarak deseja discutir com o presidente norte-americano as novas condições políticas surgidas para o Egito, depois do reatamento de relações diplomáticas com nove Estados Árabes, decidida durante a reunião de cúpula em Amã, na Jordânia.

Segundo fontes da Imprensa egípcia, Mubarak acredita ter o Egito reunido condições mais amplas para negociar no Oriente Médio, por ter um acordo de paz assinado com Israel além de novas relações com os Estados árabes da região.

Mubarak quer debater com Reagan também assuntos bilaterais, como a dívida externa do Egito com os bancos norte-americanos e o problema das taxas de juros e comissões. Somente no setor militar, a dívida do Egito com o Governo norte-americano ultrapassa os 4,5 bilhões de dólares.

Em sua viagem de regresso, o presidente egípcio poderá visitar a França e a Itália, para conversações com as autoridades desses países que também possuem interesses importantes no Oriente Médio, concluíram as fontes.



PAUSA PARA TRATAMENTO

Um guerrilheiro muçulmano do Afeganistão trata do ferimento no pé de um companheiro durante uma pausa nas batalhas em um reduto rebelde em Kunar, interior do país. Os dois pertencem à Frente Islâmica do Afeganistão (FIA), um dos grupos que lutam contra o governo comunista do país, apoiado por tropas soviéticas. A FIA participa das conversações sobre um acordo de paz para o país, que se iniciam em Genebra no mês que vem. A URSS anunciou que sairá do país este ano.

GIRO PELO MUNDO

MÉXICO

Cidade do México (EBN-Xinhua) - Em 1987 foram presos no México 297 estrangeiros suspeitos de envolvimento com o tráfico de drogas. Deste total, 166 são norte-americanos, informou a Polícia Judiciária mexicana.

Nos últimos três anos a Polícia mexicana prendeu um total de 360 traficantes de drogas nascidos nos Estados Unidos.

Este ano, o Governo mexicano vai intensificar o combate ao tráfico de entorpecentes, quando serão aplicados cerca de 60 bilhões de pesos (2.200 pesos equivalem a um dólar norte-americano) nesta atividade em todo o território mexicano.

Em 1987, foram apreendidas no País 10 toneladas de cocaína provenientes da Colômbia, Peru e Bolívia, principalmente.

NICARÁGUA

Manágua (EBN-Xinhua) - O Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, enviou uma mensagem ao presidente argentino, Raul Alfonsín, expressando a solidariedade do seu povo "neste momento em que se vê ameaçada a vontade de paz, liberdade e Democracia do valente povo argentino", referindo-se à rebelião comandada pelo tenente-coronel, Aldo Rico.

O Presidente Ortega assinalou que o povo nicaraguense, como o povo argentino, luta contra os que afetados pela "política ilegal e agressiva dos governantes norte-americanos, tratam de negar a independência e a soberania dos povos da América Latina e do Caribe".

ARGENTINA

Segundo uma pesquisa da Comissão Econômica das Nações Unidas para América Latina (Cepal), só a Nicarágua, com 1.225 por cento, e o Brasil, com 340 por cento, superam a taxa de inflação da Argentina. Além disto, as perspectivas para o presente ano não são otimistas: sete importantes economistas argentinos projetam cifras de inflação que oscilam entre 200 e 400 por cento.

Os especialistas salientam ainda que para a Economia argentina será decisiva a questão da condução dos ajustes salariais, a evolução da inflação e se o País pode dar um passo adiante na questão das exportações. De um superávit esperado entre 1.700 e 1.800 milhões de dólares não se registraram mais que 900 milhões de dólares.

empresa geral de obras s.a.

AVISO

EGO - EMPRESA GERAL DE OBRAS S/A., face às novas medidas adotadas pelo governo para facilitar a aquisição da casa própria pelo Sistema Financeiro de Habitação, abre inscrições para comercialização de diversos empreendimentos habitacionais na cidade de Porto Velho.

Os interessados poderão obter maiores informações no Stand de Vendas da empresa, à Rua Almirante Barroso, nº 1170.

Peru tem presos mil terroristas

[illegible]

Mercenários, presença constante em Zimbabue

Harare (EBN-Tass) - [illegible]

Economia espanhola mantém crescimento

Madri (EBN-DPA) - O Produto Nacional Bruto (PNB) espanhol registrou em 1987 um crescimento real de 4,5 por cento, segundo informações iniciais divulgadas, em Madri, pelo Banco da Espanha. Com este resultado, a ser confirmado, o crescimento da Espanha teria superado a média de crescimento europeia.

Outras fontes, como o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), no Governo, calculam o crescimento do País, no ano passado, em 5 por cento, comparado com 3,3 por cento de 1986. Nos Países europeus, a média de crescimento, no mesmo período foi de 2,3 por cento.

O desenvolvimento positivo da Economia espanhola deve-se sobretudo à expansão do mercado, a demanda aumentou em 7,2 por cento em 1986 6,3 por cento, incrementando o consumo interno em 4,5 por cento (contra 4,0 por cento em 86) e os gastos públicos em 9,5 por cento (no ano anterior, 5,0 por cento). Igualmente cresceram os investimentos no País, que registraram um aumento de 14,3 por cento, semelhante ao de 1986.

No que diz respeito à inflação, o Banco da Espanha não apresentou ainda cifras definitivas, embora tenha uma estimativa que indica que foi alcançado o objetivo do Governo de diminuir o aumento dos preços de 8,3 por cento para 5,0 por cento.

Até setembro de 87 foram criados 300 mil novos postos de trabalho, segundo o relatório do Banco, enquanto o PSOE apresenta um número de 400 mil, para todo o ano passado, sem que isso tenha sido base para diminuição da taxa de desemprego.

Um canteiro: de flores

Vitor Hugo

[illegible]

Sem Carta não há investimento

Brasília - Não haverá qualquer investimento no País enquanto a nova Constituição não estiver pronta, segundo a opinião unânime dos seis presidentes de confederações de empresários, reunidos na União Brasileira de Empresários (UBE). [illegible]

Segundo Antônio Oliveira Santos, presidente da UBE e da Confederação Nacional do Comércio, o ano de 1988 vai ser difícil, [illegible]

[illegible]

Setor automotivo insiste na redução da carga tributária

SANTO ANDRÉ - [illegible]

[illegible]

Inflação da FGV ultrapassou os 415%

O Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP/DI), medido pela Fundação Getúlio Vargas, [illegible]

[illegible]

Assistência médica só pode ter desconto no IR em 1989

BRASÍLIA - [illegible]

[illegible]

Austregesilo de Athayde

Breve reflexão sobre o problema do ensino

[illegible]

CARESTIA

Abnério Pimenta

[illegible]

SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA DO ESTADO DE RONDÔNIA

PORTO VELHO - RONDÔNIA

EDITAL

RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Este Sindicato em obediência ao que se determina o art. 605 da CLT, avisa as empresas industriais do ramo da indústria gráfica, enquadradas no 12º Grupo do plano da Confederação Nacional da Indústria - CNI, de acordo com o quadro que se refere o Art. 577 da mesma CLT e estabelecida no Estado de Rondônia, que o prazo para o recolhimento da Contribuição Sindical Patronal do corrente exercício vence **dia 31 de janeiro do corrente ano.**

Outrossim, comunicamos que as guias encontram-se à disposição dos interessados no endereço acima, bem como poderá as empresas obterem quaisquer informações pelo fone: 221-[illegible]

Para que ninguém possa alegar desconhecimento, fizemos publicar o presente edital na forma da legislação citada.

Porto Velho - RO, 04 de janeiro de 1.988.

ECIR REZENDE DOS SANTOS
Presidente

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DE RONDÔNIA

PORTO VELHO - RONDÔNIA

EDITAL

RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Este Sindicato em obediência ao que se determina o artigo 605 da CLT, avisa as empresas industriais do ramo da construção civil, enquadrada no 3º grupo do plano da Confederação Nacional da Indústria - CNI, de acordo com o quadro que se refere o artigo 577 da mesma CLT e estabelecida no Estado de Rondônia, que o prazo para o recolhimento da Contribuição Patronal do corrente exercício vence **dia 31 de janeiro do corrente ano.**

Outrossim, comunicamos que as guias encontram-se à disposição dos interessados no endereço acima, bem como poderá as empresas obterem quaisquer informações pelo fone: 221-4135.

Para que ninguém possa alegar desconhecimento, fizemos publicar o presente edital na forma da legislação citada.

Porto Velho-RO, 05 de janeiro de 1988

MIGUEL DE SOUZA
Presidente

COLUNA TRABALHISTA

Osvaldo Melo

FEDERAÇÃO - DISSÍDIO COLETIVO

[illegible]